

SOB O OLHAR DA SELEÇÃO ARGUMENTAL: A GRAMATICALIZAÇÃO DE TER E HAVER MAIS PARTICÍPIO NA LÍRICA PROFANA GALEGO-PORTUGUESA

Francisco Jose Gomes de Sousa, Marluce Coan

A presente pesquisa pretende mensurar indícios de emergência de formas compostas com acepção de antepretérito (noção temporal comumente expressa pela perífrase dos verbos ter ou haver no pretérito imperfeito mais particípio passado) na lírica profana galego-portuguesa, a partir da análise de 1.680 cantigas medievais (amor, amigo, escárnio e maldizer etc.) oriundas de três coleções trovadorescas: Cancioneiro da Ajuda, Cancioneiro da Biblioteca Nacional e Cancioneiro da Biblioteca Vaticana. À luz de pressupostos teórico-metodológicos do Funcionalismo norte-americano, verificou-se a existência de 41 dados que indicam tempo passado a outro passado, os quais foram examinados sob os princípios de gramaticalização (estratificação, divergência, especialização, persistência e decategorização), conforme Hopper (1991), com o fito de flagrar o estágio desse fenômeno linguístico nas construções de antepretérito. Sob tal guisa, a análise dos dados foi feita mediante seleção argumental de ter e haver em relação às condições de existência e manifestação do primeiro argumento, ao verificar se os sujeitos desses verbos seriam iguais aos do particípio, e do segundo argumento, ao examinar se o complemento dessas formas verbais indica ou contradiz ideia de posse (material ou inalienável). Com tal empreitada, constatou-se expressão de antepretérito advinda de outras formas verbais além da prevista inicialmente, assim como, no que diz respeito à seleção do primeiro argumento, tendência à falta de coincidência entre sujeitos dos verbos ter/haver e do particípio passado; já, no que se refere à seleção do segundo argumento, a ideia de posse inalienável mostrou-se mais recorrente nos dados analisados. Desta pesquisa, que foi realizada com o suporte financeiro do CNPq, decorre a constatação de que as construções analisadas evidenciam um estágio do processo de gramaticalização, o que contribui para a descrição de processos históricos de configuração da gramática da Língua Portuguesa.

Palavras-chave: ANTEPRETÉRITO. GRAMATICALIZAÇÃO. FUNCIONALISMO. SELEÇÃO ARGUMENTAL.